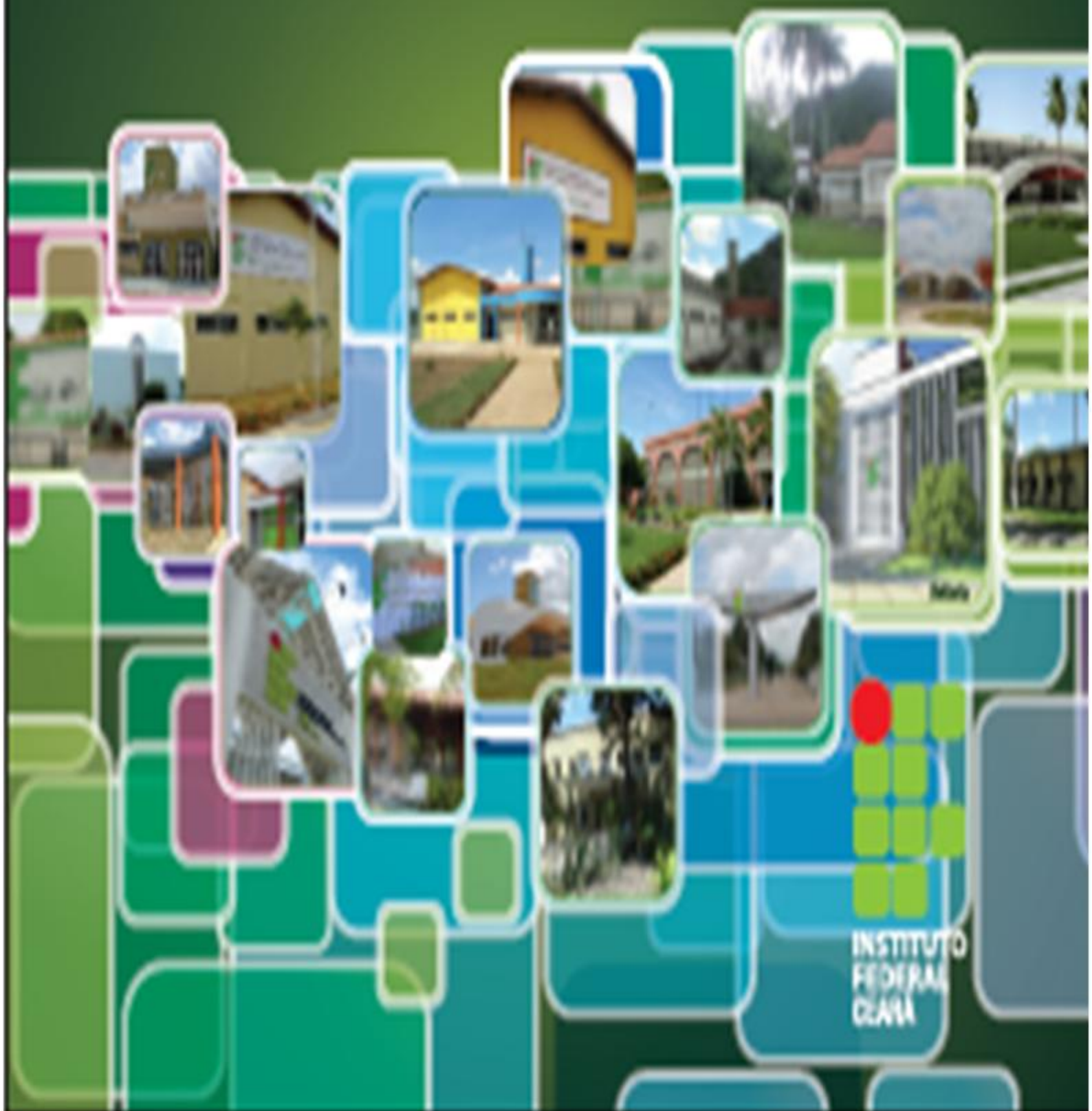


PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

CAMPUS DE UMIRIM





PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

– CAMPUS DE UMIRIM –

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETOR GERAL

Anderson Ibsen Lopes de Souza

Coordenação de Administração Geral

Jakilane Jacque Leal de Meneses

Coordenação de Ensino

Eliziete Pereira de Souza

Coordenação de Assistência ao Educando

Jorge Alberto Bezerra Fernande

Coordenação de Gestão de Pessoas

Rhavenna Magalhães Paulino

Coordenação Técnico-Pedagógica

Maria Gorete Pereira

Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

Paulo Eduardo Lima Beserra

Coordenação de Controle Acadêmico

Rita Mônica Dias Campos

Coordenação de Infraestrutura

Fátima Maria Martins Oliveira

ELABORAÇÃO

Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 074/GDG de 10/06/2013)

Anderson Ibsen Lopes de Souza

Erivandro Mendes da Silva

Maria Gorete Pereira

Marieta Maria Martins Vieira

Mucio Costa Campos Filho

Rhavenna Magalhães Paulino

Vitória Chaves Aguilar

Comissão Central para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 940/GR de 16/09/2013)

Cícero Iran Bezerra da Silva

Daniel Ferreira de Castro

Elenilce Gomes de Oliveira

Francisco Sildemberny Souza dos Santos

José Orion Parente Neto

Kauany Duarte B. dos Santos

Luiz Hernesto Araújo Dias

Nathaniel Carneiro Neto

Ricardo Damasceno de Oliveira

Samuel Brasileiro Filho

Assessoria Técnica

Stenio Wagner Pereira de Queiroz

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	7
LISTA DE QUADROS.....	9
1. PERFIL INSTITUCIONAL	11
1.1. Breve Histórico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará	11
1.2. A Gênese do Instituto Federal em Umirim.....	11
1.3. Origem de Umirim	12
1.4. Identidade Corporativa.....	13
1.4.1. Missão	13
1.4.2. Visão	13
1.4.3. Valores.....	13
1.5. Finalidades	14
1.6. Área(s) de Atuação Acadêmica.....	15
1.7. Planejamento Estratégico	16
1.7.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará	17
1.7.2. Objetivos e Metas do <i>campus</i> de Umirim.....	19
2. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	36
2.1. Organização Administrativa	36
2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma.....	36
2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	38
2.2. Organização e Gestão de Pessoal	39
2.2.1. Corpo Docente	39
2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	39
2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores	40
2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	42
2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	42
2.3.2. Estímulos a Permanência	43
2.3.3. Organização Estudantil.....	44
2.3.4. Acompanhamento dos Egressos	45
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	46
3.1. Organização Didático-Pedagógica	46

3.1.1. Perfil do Egresso	46
3.1.2. Seleção de Conteúdo.....	47
3.1.3. Princípios Metodológicos	47
3.1.4. Processo de Avaliação	47
3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.....	48
3.1.6. Políticas de Educação Inclusiva	49
3.2. Oferta de Cursos e Programas.....	51
4. INFRAESTRUTURA	53
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	55
5.1. Plano de Investimento.....	55
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	57
6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos	57
6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	60

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho	39
Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade	39
Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados	40
Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade	40
Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área	40
Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula	53
Quadro 2 – Situação Atual do Laboratório de Informática.....	54
Quadro 3 – Ambientes Administrativos	54
Quadro 4 – Ambientes de Convivência e Lazer.....	54
Quadro 5 – Necessidade de Obras Cíveis.....	55
Quadro 6 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno	57
Quadro 7 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos	58
Quadro 8 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento.....	59
Quadro 9 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira	59

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Breve Histórico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará

O Instituto Federal possui uma história secular no Ceará, uma vez que esta remota ao início do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha, inspirado nas escolas vocacionais francesas, cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas a prover de formação profissional os pobres e desvalidos da sorte.

No decorrer das décadas subsequentes a fundação do instituto no Ceará mudanças significativas na sua estruturação vão ocorrendo. Vale aqui ressaltar as promovidas na década de 90 do século passado quando em 1994, pela Lei nº 8.948 de 08 de dezembro, as Escolas Técnicas Federais são transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica e em 1995, tendo como objetivo principal promover a interiorização do ensino técnico no estado, a instituição estendeu suas atividades a duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs), localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte.

A Lei 11.892/2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, suas UNED's e das Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu cria o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. No mesmo ano, é lançada a pedra fundamental do IFCE *campus* de Umirim.

1.2. A Gênese do Instituto Federal em Umirim

As micro-regiões do Vale do Curu e Aracatiaçu no norte do estado do Ceará são constituídas de dezoito municípios que apresentam Índices de Desenvolvimento Humano variando entre 0,5 e 0,8 (dados PNUD e IPECE). Levando-se em consideração esses baixos índices e o perfil populacional onde predomina o homem do campo, as lideranças políticas buscaram trazer para a região uma escola de formação profissional e tecnológica para, através da educação, melhorar os indicadores sociais e a produção agropecuária desses municípios. Em 2008, embora o *campus* de Crato tenha sido contactado e convidado a discutir a viabilidade da implantação de uma unidade de ensino no município de Umirim, a conclusão parcial da obra deste *campus* ocorreu em 2010, tendo como estrutura inicial: um bloco servindo como

administrativo e com 07 salas de aula, um refeitório simples e alojamentos para alunos internos.

Atualmente, a expectativa de atendimento escolar, através da oferta de ensino técnico a estudantes das cidades de todos os municípios do Território dos Vales do Curu e Aracatiaçu (Amontada, Apuiarés, General Sampaio, Irauçuba, Itapagé, Itapipoca, Itarema, Miraíma, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim e Uruburetama) e redondezas.

1.3. Origem de Umirim

Chamou-se primitivamente Riacho da Sela. Suas origens remontam ao século XIX, embora de evolução vagarosa e acanhada prosperidade. Conta como precedente de formação gregária o Capitão Carlos Antônio de Sales, a quem caberia à edificação do primitivo templo (1868). Sua elevação à categoria de vila provém do Ato Provincial, datado de 19 de setembro de 1873, a Município conforme Lei nº 6.417, de 9 de julho de 1963. Suprimido, conforme Lei nº 8.339, de 14 de dezembro de 1965, antes de sua instalação e restaurado, na forma da Lei nº 11.006, de 5 de dezembro de 1985.

Está localizado na mesorregião norte (Ceará), na microrregião de Uruburetama, distante 92 km da capital Fortaleza, numa altitude de 60 metros. Tem como cidades limítrofes: Uruburetama (norte), Pentecoste (sul), São Luís do Curu (leste), Itapagé (oeste). É banhado pelos rio Curu, riachos Prata e Frios.

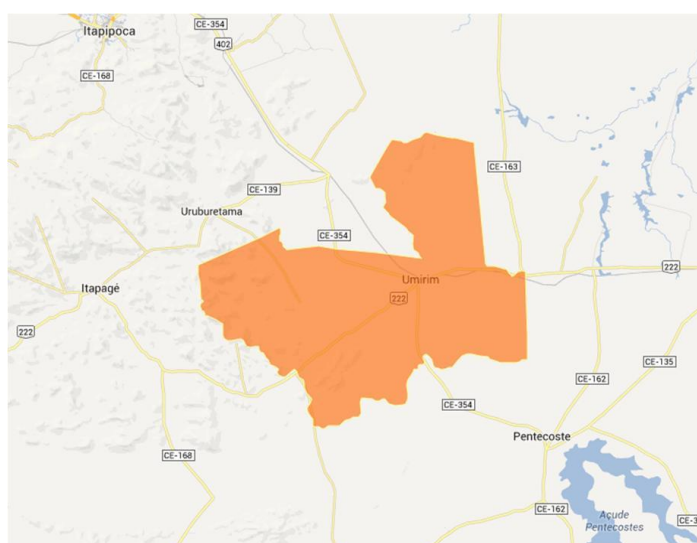


Figura. Mapa geográfico do município de Umirim

Atualmente, Umirim possui dois distritos: Caxitoré e São Joaquim, além de uma população total de 18.802 habitantes; uma área total de 316, 81 km², sendo a maioria jovens com idade entre 10 a 19 anos; possui aproximadamente 10 milhões de reais do produto interno bruto gerado com a agropecuária, equivalente a 23% do total gerado e seu principal bioma é a caatinga (IBGE, 2012).

1.4. Identidade Corporativa

1.4.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.4.2. Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.4.3. Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

1.5. Finalidades

As características e as finalidades do Instituto Federal do Ceará – *campus* de Umirim, como as demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio de legislação específica. De acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, as finalidades são:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.6. Área(s) de Atuação Acadêmica.

O IFCE – *campus* de Umirim, na sua missão de disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, tem pautado sua atuação acadêmica nestas áreas da seguinte forma:

Ensino

- Educação profissional técnica de nível médio:
 - Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio;
 - Curso Técnico em Agropecuária (modalidade subsequente)
 - Curso Técnico em Informática (PROEJA)
- Programa de Bolsas de Monitoria;

Pesquisa

- Programa Institucional de Incentivo à Iniciação Científica, nas modalidades de ensino médio e técnico (PIBIC-Júnior);
- Programa de Formação de Recursos Humanos – PETROBRAS.
- Incentivo à qualificação dos servidores:
 - Viabilização da realização de Cursos de Pós-Graduação *latu e strictu senso*;
 - Viabilização da formação dos servidores: encontros científicos, congressos, etc.
- Área de atuação dos grupos de pesquisa:
 - Ciências Agrárias;
 - Letras;
 - Química;
 - Ciências Humanas.
- Eventos Científicos:
 - Encontro de Pesquisa do IFCE.

Extensão

- Cursos:
 - Curso de Manejo Integrado de Pragas
 - Curso de Manejo de Pastagens nativas e cultivadas
- Eventos periódicos:
 - Semana do meio ambiente
 - Semana Cultural
 - Semana Tecnológica
 - Jogos Internos do IFCE.
- Relações empresariais:
 - Viabilização de estágios.
- Programas:
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
- Projetos Sociais:
 - Projeto “Cabra Nossa”;
 - Projeto “Grupo de Extensão à Agricultura”
 - Projeto “Grupo de Extensão à Zootecnia”

1.7. Planejamento Estratégico

Da mesma forma que as suas finalidades, os objetivos do IFCE – *campus* de Umirim, também estão definidos na Lei nº 11.892/2008, mais precisamente no seu artigo 7º, conforme enumerados:

- I. Ministrar educação profissional, técnica, de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local, e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior:
 - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

1.7.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará

Visando a cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, o IFCE definiu a sua estratégia utilizando-se da metodologia do *Balanced Scorecard*, a qual consiste em estabelecer objetivos estratégicos voltados a atender suas perspectivas de valor.

As perspectivas, de valor são consideradas áreas imprescindíveis ao alcance da visão e cumprimento da missão da instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos

estratégicos que reflete o que a instituição pretende alcançar em cada umas dessas áreas. As perspectivas quando visualizadas em conjunto permitem uma visão completa da estratégia adotada.

As perspectivas de valor do IFCE são:

- ✓ **Perspectiva da Sociedade** – corresponde à percepção de valor que o IFCE gera na sociedade. Nesta perspectiva, busca-se o desenvolvimento das regiões em que a instituição esta inserida. Para esta perspectiva não há uma definição explícita de objetivos estratégicos, pois à medida que se cumpre a missão da Instituição pressupõe-se a criação de valor para a sociedade.
- ✓ **Perspectiva dos Alunos** – preocupa-se em identificar qual é o valor do aluno para o IFCE, tem por objetivo mostrar se as escolhas estratégicas executadas pela Instituição estão contribuindo para o aumento de valor percebido pelos alunos em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **Perspectiva dos Processos Internos** – nesta perspectiva são estabelecidos objetivos voltados para a melhoria dos processos já existentes e implantação de processos inovadores.
- ✓ **Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento** – tem por objetivo promover o crescimento e modernização da infraestrutura – tecnológica, capital e humana – a longo prazo visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.
- ✓ **Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira** – corresponde aos objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os alunos com o montante de recurso disponível.

1.7.2. Objetivos e Metas do *campus* de Umirim

1.7.2.1. Perspectiva do Aluno

(AL_02) Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais com base na lei de criação dos Institutos em todas as modalidades e níveis no IFCE.

Descrição: Ampliar os cursos, as turmas e as vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para ensino técnico, prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e 30% para cursos de bacharelados e tecnológicos, respeitando as particularidades de cada região.

Indicador de Resultado 01: Cursos técnicos presenciais

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 03 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ofertar turmas de cursos técnicos presenciais semestralmente e prioritariamente integrados.

Indicador de Resultado 02: Cursos de licenciaturas presenciais

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 02 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	01	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.

3. Aprovar nas instâncias superiores o projeto de cursos Superior: Licenciatura em Ciências Agrárias

Indicador de Resultado 03: Cursos no Programa Mulheres Mil.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 03 cursos

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02 cursos	02 cursos	02 cursos	02 cursos	03 cursos

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ofertar Turmas de Cursos Profissionalizantes e Prioritariamente no Turno Noturno

Indicador de Resultado 04: Cursos no Pronatec.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 06 cursos

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02 cursos	03 cursos	04 cursos	05 cursos	06 cursos

Iniciativas Estratégicas:

1. Participar dos Editais do PRONATEC divulgados pelo Ministério de Educação e Cultura.
2. Realizar Pesquisa de demanda local por nível de interesse da comunidade.
3. Publicar edital de Seleção da Equipe de Trabalho
4. Realizar processo de recrutamento dos alunos
5. Realizar Curso de formação para os Servidores envolvidos

(AL_04) Objetivo: Intensificar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão socialmente relevantes.

Descrição: Fortalecer a integração entre as ações do ensino, pesquisa e extensão que contribuem para a transformação e o desenvolvimento social, bem como promover a realização de campanhas educativas junto ao corpo discente.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão/ Total de alunos da instituição.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: Atingir percentual de 25% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
5%	10%	15%	20%	25%

Iniciativas Estratégicas:

1. Buscar a ampliação de fomento para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Promover encontros de ensino, pesquisa e extensão.

Indicador de Resultado 02: Total de campanhas educativas realizadas.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis.

Meta: 20 campanhas educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	04	04	04	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Propor campanhas educativas de combate as drogas.
2. Propor campanhas educativas de preservação do patrimônio do IFCE.
3. Propor campanhas educativas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (DST)
4. Propor Campanhas de Combate ao *bullying* nas Instituição
5. Realizar oficinas de Orientação para o trabalho

Indicador de Resultado 03: Realização de Projetos.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: 15 projetos

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	03	02	03	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Incentivar os professores e Técnicos a participar de Editais de Fomento para a realização de pesquisas no âmbito do IFCE.
2. Realizar Oficinas de Capacitação com a equipe em Metodologias específicas de Pesquisa Científica.
3. Incentivar a prática de Pesquisa junto aos docentes e discentes
4. Estimular a participação de docentes e discentes em Eventos Científicos no âmbito do IFCE

(AL_08) Objetivo: Aumentar a oferta de cursos de extensão e prestação de serviços à comunidade.

Descrição: Ampliar o atendimento a comunidade por meio da realização de cursos de extensão e prestação de serviços.

Indicador de Resultado 01: Cursos e serviços prestados pelo IFCE.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: 20 cursos e/ou prestação de serviços.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	03	04	05	06

Iniciativas Estratégicas:

1. Pesquisar em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógicos.
2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

(AL_03) Objetivo: Reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos.

Descrição: Aumentar o índice de permanência e êxito dos alunos através de fortalecimento e reestruturação do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas.

Indicador de Resultado 01: Índice de Evasão Escolar

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: Reduzir o nível de evasão para 10%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25%	20%	10%	10%	10%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar diagnóstico para detectar as principais causas da evasão.
2. Ampliar as ofertas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.
3. Ampliar e construir restaurantes acadêmicos, ginásios poliesportivos, espaços culturais em todos os *campi*.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicossocial.
5. Construir espaços de convivência

Indicador de Resultado 02: Índice de Retenção Escolar

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: Reduzir o nível de retenção para 20%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	25%	20%	20%	20%

Iniciativas Estratégicas:

1. Implementar o processo de recuperação paralela nos cursos.
2. Implementar o programa de desempenho acadêmico em todos os *campi*.
3. Realizar ações pedagógicas, socioculturais e científicas nos *campi*.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil

(AL_07) Objetivo: Dotar os *campi* de infraestrutura e condições pedagógicas voltadas para as pessoas com deficiências de modo a garantir o êxito acadêmico.

Descrição: Adequar os espaços físicos, conforme a NBR 9050/2004, assim como adquirir e/ou elaborar material didático.

Indicador de Resultado 01: Nível de Satisfação do aluno.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis

Meta: Obter um nível de satisfação dos alunos de 90%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	45%	60%	75%	90%

Iniciativas Estratégicas:

1. Pesquisar em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógicos.
2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Indicador de Resultado 02: Relação alunos ingressantes com deficiência severa nos termos da Lei nº 8.213/1991 e o total de alunos concludentes com deficiência severa.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis

Meta: Obter uma relação de 100%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	45%	60%	75%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar e/ou estruturar os NAPNE no campus.
2. Promover a oferta de cursos de formação continuada aos servidores e estudantes.
3. Realizar um censo anual das pessoas com deficiências (PCD) no IFCE e alimentar o SISTEC.

(AL_09) Objetivo: Formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos.

Descrição: Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica e autônoma para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos formados em Cursos de Nível Técnicos, Superior e de Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: 405 concluintes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
60	70	75	75	125

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a oferta de cursos em todos os níveis.
2. Diminuir as taxas de evasão e retenção escolar.

(AL_14) Objetivo: Estimular a organização interna das entidades de mobilização estudantil.

Descrição: Apoiar a criação dos Centros Acadêmicos e Grêmios em todos os *campi*.

Indicador de Resultado 01: Criação de Grêmios.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 01 Grêmio

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar campanhas informativas acerca da legislação vigente.
2. Disponibilizar espaço físico do *campus* para o Grêmio
3. Viabilizar dias no calendário letivo para Eleições de Grêmio

1.7.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

(PI_06) Objetivo: Padronizar os processos internos e alinhá-los com os produtos e serviços oferecidos.

Descrição: Identificar os principais processos desenvolvidos por área com vistas à definição do melhor fluxo a adotar e dos mecanismos de controle a implementar, documentando em manuais os procedimentos a serem seguidos.

Indicador de Resultado 01: Matrizes curriculares padronizadas.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: Padronizar 100% das matrizes curriculares até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
50%	-	25%	25%	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover encontros para orientar os coordenadores de cursos sobre a padronização das matrizes com base nas legislações vigentes.
2. Elaborar o Plano de Curso dos Novos Cursos almejados.
3. Aprovar junto ao conselho competente as matrizes padronizadas.
4. Consolidar os Projetos com a legislação Interna - Regulamento da organização Didática o IFCE e Externa - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica
5. Divulgar e executar os Planos de Curso no âmbito do campus

Indicador de Resultado 02: Reconhecimento dos Cursos Existentes.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: 04 cursos reconhecidos.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	01	-	01	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Discutir com o corpo docente a elaboração das matrizes Curriculares por disciplina.

2. Elaborar o Plano de Curso dos Cursos Técnico Integrado em Agropecuária e Técnico em Informática na modalidade PROEJA.
3. Enviar os Planos de Curso Para Aprovação no CONSUP.
4. Consolidar os Projetos com a legislação Interna - Regulamento da organização Diática o IFCE e Externa - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica
5. Divulgar e executar os Planos de Curso no âmbito do campus

Indicador de Resultado 03: Rotinas padronizadas.

Responsável: Direção Geral.

Meta: 20 rotinas padronizadas.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
08	06	03	02	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar normativos para os setores, de modo a padronizar suas ações e fluir com maior eficiência seus resultados.
2. Discutir entre os setores e coordenadorias a elaboração de regimento interno do *campus*
3. Aprovar o regimento interno do *campus*, submetendo-o a aprovação dos órgãos superiores do IFCE

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Ações e/ou eventos para recepção de novos alunos.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: 27 ações e/ou eventos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	05	06	06	06

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de *campi*.
2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
3. Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.
4. Realizar a integração dos novos alunos na comunidade acadêmica

Indicador de Resultado 02: Seminários Escolares.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: 22 seminários

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	04	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Sensibilizar a comunidade acadêmica para participação nos eventos.
2. Viabilizar o orçamento para organização do evento.
3. Definir a programação e palestrantes do evento.

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 01: Total de pessoas atendidas através de tecnologias educacionais assistivas/ Total de pessoas com necessidade x 100.

Responsável: Coordenação Técnico-Pedagógico.

Meta: Atingir uma relação de 100% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	60%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Contratação de servidores capacitados para atender as demandas educacionais assistivas.
2. Ampliar e criar infraestrutura física e de equipamentos para atender as demandas educacionais assistivas.

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 03: Páginas eletrônicas.

Responsável: Comunicação Social.

Meta: 01 página

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar as páginas eletrônicas dos 12 *campi* "convencionais" em acordo com as diretrizes de comunicação.
2. Implantar as páginas eletrônicas dos 11 *campi* "avançados" em acordo com as diretrizes de comunicação.
3. Implantar as páginas eletrônicas dos 06 novos *campi* em acordo com as diretrizes de comunicação.

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos.

Responsável: Comunicação Social.

Meta: 10 eventos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de *campi*.
2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
3. Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

(PI_11) Objetivo: Intensificar as atividades da Comunicação Social.

Descrição: Fortalecer as atividades da Comunicação Social mediante a estruturação das equipes de comunicação.

Indicador de Resultado 01: Equipes de Comunicação.

Responsável: Comunicação Social.

Meta: 01 equipe de comunicação

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível C.
2. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível D.
3. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível E.

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 02: Informativos periódicos.

Responsável: Comunicação Social.

Meta: 01 informativo periódico

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar o layout padrão para os informativos impressos e eletrônicos do IFCE.
2. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico da reitoria do IFCE.
3. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico dos *campi* do IFCE.

1.7.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

(AC_05) Objetivo: Ampliar o quadro efetivo de servidores.

Descrição: Proporcionar a expansão e/ou reposição do quadro de pessoal do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Servidores admitidos.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 54 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	15	13	10	06

Iniciativas Estratégicas:

1. Gerenciar o banco de servidores equivalente.
2. Recompôr a força de trabalho do IFCE.

(AC_03) Objetivo: Promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.

Descrição: Promover atividades que proporcione qualidade de vida e lazer ao servidor.

Indicador de Resultado 01: Programa Qualidade de Vida.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 01 Programa Qualidade de Vida

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a qualidade de vida do servidor.
2. Proporcionar ambientes de trabalho ergonomicamente adequados
3. Desenvolver programas de conscientização relativos à saúde do servidor
4. Criar momentos para a prática de atividades que promovam um melhor desempenho físico e mental dos servidores
5. Criar e aplicar programas de conscientização para a consolidação de práticas de uma nutrição saudável

Indicador de Resultado 02: Programas relativos à saúde do servidor.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 01 programa.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar Exames Periódicos.
2. Articular a Realização de Campanhas de Vacinação de acordo com o calendário estabelecido pelos Órgão de Saúde
3. Desenvolver atividades de conscientização voltadas para a prevenção de doenças

Indicador de Resultado 03: Atividades voltadas ao bem-estar do servidor.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 46 atividades

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	08	10	12	12

Iniciativas Estratégicas:

1. Desenvolver atividades desportivas.
2. Promover momentos de integração entre os servidores

(AC_01) Objetivo: Promover o intercâmbio de servidores em nível internacional.

Descrição: Articular oportunidades de mobilidade de servidores entre o IFCE e instituições parceiras.

Indicador de Resultado 01: Docentes e/ou pesquisadores enviados ao exterior.

Responsável: Coordenações de Ensino e Pesquisa.

Meta: 03 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de docentes enviados.
2. Incrementar o número de pesquisadores enviados.
3. Aprimorar pesquisas voltadas à área de atuação do *campus*

Indicador de Resultado 02: Docentes e/ou pesquisadores recebidos do exterior.

Responsável: Coordenações de Ensino e Pesquisa.

Meta: 04 docentes e/ou pesquisadores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	01	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de docentes recebidos.

(AC_02) Objetivo: Promover a qualificação e capacitação do quadro de servidores.

Descrição: Prover as condições necessárias para a o aperfeiçoamento do quadro de servidores na sua área de atuação.

Indicador de Resultado 01: Servidores qualificados em curso de nível superior.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 40 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
08	10	12	10	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a qualificação dos servidores em curso superior.
2. Definir o orçamento para ressarcimento de mensalidades
3. Articular junto à Coordenação Administrativa, a disponibilidade de recursos para a criação e desenvolvimento de uma política de capacitação
4. Destinar recursos para programas de graduação, especialização, mestrado e doutorado de modo a incentivar a qualificação profissional
5. Articular junto aos órgãos superiores a oferta de cursos de capacitação e atualização profissional

1.7.2.4. Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

(OF_01) Objetivo: Aperfeiçoar a captação e gestão de recursos orçamentários.

Descrição: Elaborar, por meio de instrumentos específicos, um modelo de captação das demandas de recursos de custeio e capital dos *campi* e Reitoria para cada exercício financeiro.

Indicador de Resultado 01: Nível de aprovação dos instrumentos elaborados.

Responsável: Coordenação de Administração Geral

Meta: Obter um nível de aprovação de 100% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
70%	80%	85%	90%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar instrumento(s) administrativo(s) capaz (es) de facilitar a elaboração da PLOA.
2. Realizar encontros com a comunidade para discutir as prioridades durante o processo de captação.
3. Realizar pesquisa de satisfação com os gestores sobre a eficácia dos instrumentos elaborados.

(OF_02) Objetivo: Otimizar a alocação dos recursos orçamentários disponíveis.

Descrição: Elaborar critérios de distribuição do orçamento do IFCE conforme Decreto nº 7.313 e especificidades da Rede IFCE, assim como Possibilitar aos novos *campi* a execução e controle do orçamento.

Indicador de Resultado 01: Setores com orçamento participativo

Responsável: Coordenação de Administração Geral

Meta: 15 setores.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	05	08	08	08

Iniciativas Estratégicas:

1. Solicitar aos setores internos o planejamento das metas a serem atingidas.
2. Realizar campanha de conscientização sobre o adequado uso dos recursos.
3. Definir as prioridades de cada setor quanto a alocação dos recursos orçamentários.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma

I. Diretoria Geral

- a) Coordenação de Gestão de Pessoas
- b) Coordenação de Assuntos Estudantis
- c) Coordenação de Ensino
- d) Coordenação de Administração Geral

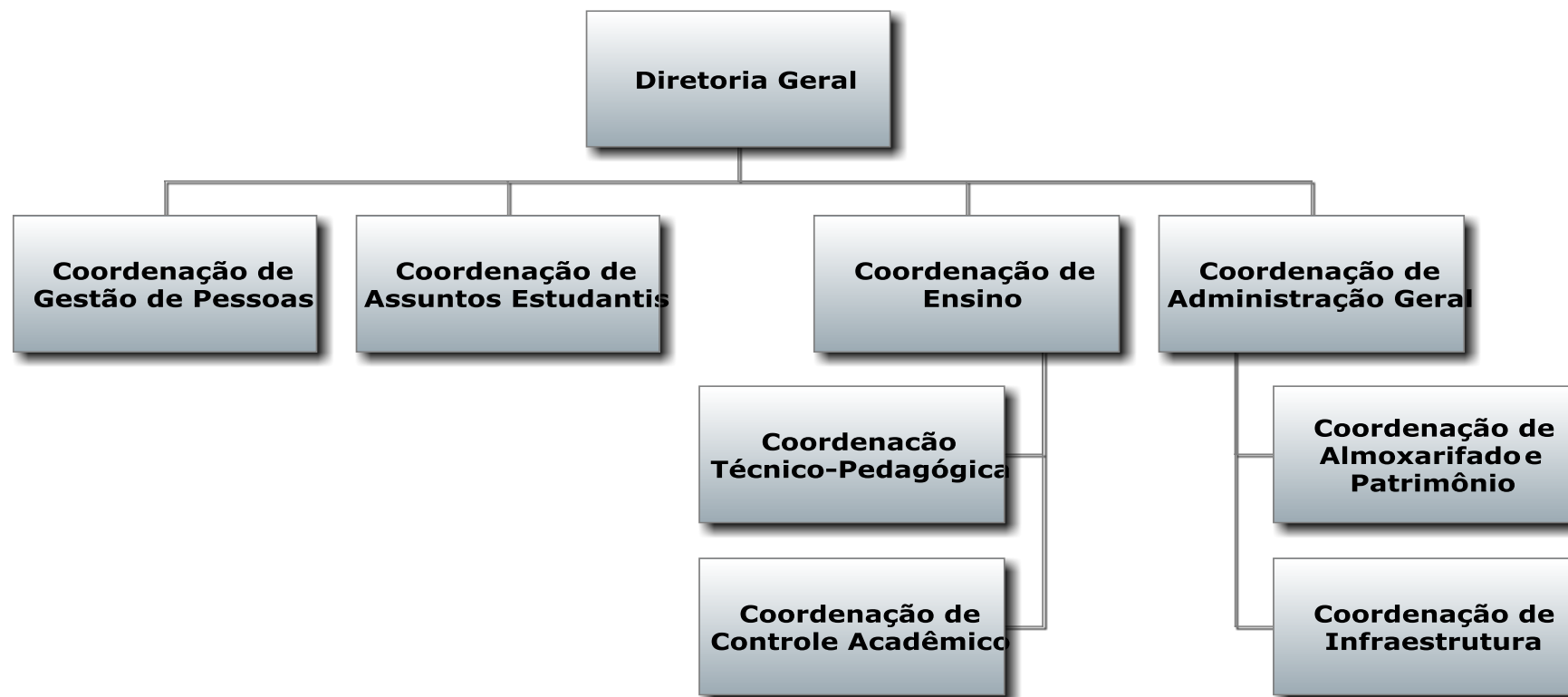
II. Coordenação de Ensino

- a) Coordenação de Controle Acadêmico
- b) Coordenação Técnico-Pedagógica

III. Coordenação de Administração Geral

- a) Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
- b) Coordenação de Infraestrutura

Organograma



Conforme Portaria nº 918/GR de 11 de setembro de 2013.

2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

As parcerias têm como base a complementaridade dos recursos visando à prestação de melhores serviços a comunidade na qual o IFCE está inserido. É inquestionável o fato de que bons parceiros suprem habilidades, conhecimentos técnicos e outras competências que, de diversos modos, podem auxiliar as instituições a maximizar o seu resultado final.

As parcerias que ocorrem entre as instituições envolvem compromissos mútuos de cooperação e de aprendizado em comum, com ganhos revertidos em benefícios sociais e econômicos, redução de custos e investimentos.

Para o desenvolvimento de seus projetos, de suas atividades pedagógicas, de pesquisa e de extensão o *campus* de Umirim buscou parcerias com:

- Crede 02;
 - EMATERCE;
 - Embrapa;
 - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (FAEC)
 - Incra;
 - Instituto Agropolos;
 - Petrobras;
 - Prefeitura Municipal de Umirim;
 - MDA/DAS;
 - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Umirim;
 - Universidade Federal do Ceará (UFC);
 - Lycéed'Horticulture et duPaysage de Dunkerque-França;
 - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Energias Renováveis;
 - Escola de Ensino Médio Maria Iracema Uchôa Sales;
 - Associação dos Municípios do Vale do Curu, Mundaú e Aracatiaçu (AMUV);
 - Conselho de Desenvolvimento do Vale do Curu e Aracatiaçu;
- SESC.

2.2. Organização e Gestão de Pessoal

2.2.1. Corpo Docente

O quantitativo do quadro de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação.

Atualmente o quadro de docentes do *campus* de Umirim é composto por 18 docentes e 01 temporário, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho

	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Total de docentes	-	02	17
% relativo	-	10,50%	89,50%

Fonte: Comissão Local de Umirim

Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
Total de docentes	04	02	08	05
% relativo	21,10%	10,50%	42,10%	26,30%

Fonte: Comissão Local de Umirim

2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto Federal do Ceará é constituído por todos os servidores não docentes. A estrutura dos cargos é organizada em 05 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E.

Cada nível leva em consideração o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o

desempenho de suas atribuições. O embasamento legal desta estruturação encontra-se na **lei nº 11.091/2005**.

O *campus* de Umirim possui em seu quadro permanente de servidores técnico-administrativos os profissionais com o seguinte perfil:

Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de acordo com os Cargos Ocupados

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Auxiliar Administrativo	C	01
Assistente em Administração	D	03
Pedagogo	E	01
Técnico em Assuntos Educacionais	E	01
Total		06

Fonte: Comissão Local de Umirim

Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de acordo com a Titularidade

	Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor
Total de Tas	2	01	03	-	-
% relativo	33,33%	16,70%	50,0%	-	-

Fonte: Comissão Local de Umirim

2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores

Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área

Titulação Mínima: Graduação					
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva					
Área	2014	2015	2016	2017	2018
Ciências Agrárias	01	02	04	-	-
Zootecnia	02	-	-	-	-
Matemática	01	01	-	-	-
Edificações	01	-	-	-	-
Letras	01	-	01	-	-
Física	01	-	-	-	-

Titulação Mínima: Graduação					
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva					
Filosofia	01	-	-	-	-
Sociologia	01	-	-	-	-
História	01	-	-	-	-
Educação Física	01	-	-	-	-
Informática	-	01	-	-	-
Pedagogia	-	01	-	-	-
Mecanização	01	-	-	-	-
Total	12	05	05	-	-

Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Assistente de Aluno	02	01	-	-	-
Auxiliar em Assuntos Educacionais	01	01	-	-	-
Auxiliar de Biblioteca	01	01	-	-	-
Assistente em Administração	03	03	-	-	-
Técnico de Laboratório	03	04	-	-	-
Técnico de Tecnologia da Informação	02	-	-	-	-
Técnico em Audiovisual	01	01	-	-	-
Técnico em Agropecuária	04	08	-	-	-
Técnico em contabilidade	01	-	-	-	-
Técnico em Edificação	-	01	-	-	-
Técnico em Eletrônica	01	-	-	-	-
Administrador	01	-	-	-	-
Assistente Social	01	-	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	01	-	-	-	-
Contador	01	-	-	-	-
Enfermeiro	01	-	-	-	-
Jornalista	01	-	-	-	-
Nutricionista	01	-	-	-	-
Odontólogo	01	-	-	-	-
Psicólogo	01	-	-	-	-

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Pedagogo/área	01	01	-	-	-
Médico	-	01	-	-	-
Programador Visual	01	-	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	01	-	-	-	-
Técnico em Alimentos	-	01	-	-	-
Total	31	23	-	-	-

2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Para atender a política de assuntos estudantil do IFCE, o *campus* de Umirim coloca a disposição dos seus alunos, regularmente matriculados, os serviços de atendimento administrativo e pedagógico e o fornecimento diário das refeições destinadas ao aluno interno e em tempo integral.

Com relação aos auxílios, o *campus* de Umirim faz uma oferta semestral dos seguintes auxílios: óculos, transporte, moradia, discentes mães e pais, viagens e visitas técnicas, acadêmico e didático-pedagógico.

O processo de seleção para obtenção do auxílio se inicia com o lançamento do Edital de Auxílios. Logo após o lançamento dos editais é comum publicá-los junto aos discentes para apresentar o edital e esclarecer dúvidas, especialmente no que diz respeito à documentação solicitada.

Assim que o edital é lançado os interessados fazem suas inscrições, preenchendo um formulário socioeconômico e anexando todos os documentos solicitados. O material é entregue na secretaria.

Além dos auxílios, o *campus* de Umirim, também possui um programa de bolsas de monitoria, projetos de pesquisa ou extensão e etc.

O processo de seleção é realizado de acordo com as normativas estipuladas pelos editais e/ou a critério do professor.

2.3.2. Estímulos a Permanência

A escola tem um papel específico e muito diferenciado das outras instituições sociais: ela é o lugar, por excelência, onde o processo intencional de ensino-aprendizagem ocorre. E, para cumprir a tarefa de transmitir determinados conhecimentos, os conhecimentos denominados escolares, é que a escola se constituiu como uma indispensável instituição social criada pela sociedade letrada. O processo educativo, pedagógico, ocorre, é claro, em todos os âmbitos da vida social, pela imersão dos indivíduos no ambiente familiar, no espaço cultural formador, pelas trocas informais, através dos meios de comunicação, através do trabalho. Contudo, é a escola a única instituição que tem o papel explícito de intervir no processo de aprendizagem e, conseqüentemente, no processo de desenvolvimento dos indivíduos, através de uma atuação sistemática provocando mudanças nesses processos e permitindo a reconstrução, pelos sujeitos que a ela têm acesso, dos conhecimentos construídos pela humanidade ao longo da sua história. É nessa perspectiva que o *campus* de Umirim desenvolve políticas que favoreçam o desenvolvimento pleno do discente por meio de programas e projetos que atendam a todos os estudantes em suas especificidades, privilegiando a formação integral do mesmo.

O *campus* de Umirim conta com uma equipe de atendimento ao discente, composta de um Técnico em Assuntos Educacionais e um pedagogo, onde estes desenvolvem atividades pautadas em um plano de trabalho anual que contemplam o acompanhamento didático-pedagógico do aluno.

Há um comprometimento por parte de todos no sentido de manter a permanência do aluno com sucesso em seu desempenho escolar. Para atingir esses objetivos, são desenvolvidas as seguintes ações:

- ✓ Acompanhamento do Índice de Rendimento Acadêmico;
- ✓ Seleção de monitores e bolsistas especializados de acordo com as vagas e critérios estabelecidos em editais;
- ✓ Realização de reuniões Pedagógicas para discutir Temas relacionados ao bom andamento do processo Ensino-aprendizagem;
- ✓ Cumprimento do Calendário oficial estabelecido pelo Departamento de Ensino;
- ✓ Realização do Processo de Avaliação e Recuperação paralela de acordo com o regulamento da organização Didática;

- ✓ Aulas de nivelamento no início do semestre, afim de que os alunos tenham oportunidade de rever os conteúdos que são necessários enquanto conhecimentos prévios para as disciplinas específicas do curso;
- ✓ Agendamento de Reunião de pais para discutir assuntos relacionados à aprendizagem e convivência dos alunos no espaço escolar;
- ✓ Acompanhamento Pedagógico e supervisão no funcionamento do Calendário Escolar;
- ✓ Encaminhamento de viagens e visitas técnicas a fim de aprimorar o conhecimento adquirido em sala de aula;
- ✓ Divulgação e realização de eventos e olimpíadas relacionadas ao conhecimento adquirido pelos alunos no âmbito escolar.

2.3.3. Organização Estudantil

Compete à Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) do *campus* de Umirim, ora ocupada pela Técnica em Assuntos Educacionais, acompanhar o desenvolvimento dos processos de aprendizado dos discentes, acolhendo as demandas e dificuldades de aprendizagem, procurando solucioná-las e, quando for o caso, realizando encaminhamentos aos setores competentes. Além disso deve-se:

- ✓ Incentivar o protagonismo juvenil, a partir de reuniões com os líderes de sala dos cursos técnicos integrados e subsequentes, a fim de se manter uma aproximação da realidade do aluno, para se combater possíveis causas de desistência/evasão escolar;
- ✓ Incentivar a formação de lideranças nos cursos, oferecendo o suporte necessário, dentro das possibilidades do *campus*, para a criação e implantação dos Grêmios Estudantis;
- ✓ Recepcionar os alunos ingressantes com o intuito de promover a integração dos mesmos com a estrutura do *campus* de Umirim e a aproximação com os outros discentes e servidores;
- ✓ Planejar, juntamente com outros setores do *campus*, ações de combate à evasão e de promoção da permanência do discente, através de propostas que contemplem os aspectos lúdico, profissional e artístico-cultural dos discentes;

- ✓ Acompanhar periodicamente (e sempre que se fizer necessário) as dificuldades apresentadas pelos discentes e direcioná-las para setores competentes, se for o caso;
- ✓ Articulação com a Assistente Social para resolução de demandas específicas dos discentes, no que se refere à concessão de auxílios, entre outras demandas específicas;

Colaborar na realização de visitas técnicas, aulas de campo e na participação de jogos universitários, objetivando-se a efetiva integração dos discentes, alinhado ao planejamento pedagógico do *campus*.

2.3.4. Acompanhamento dos Egressos

Compreende-se que o sucesso do aluno envolve uma série de fatores que irão depender além de seu desempenho acadêmico, acompanhamento e apoio didático pedagógico proporcionado por todos na instituição que desenvolvem um trabalho coletivo.

O trabalho que o *campus* de Umirim realiza com o intuito de proporcionar um acompanhamento sistemático aos egressos, contempla uma série de atividades, dentre elas:

- i. Realiza-se um trabalho de divulgação de cursos previamente ao período seletivo, afim de que os ingressantes tenham conhecimento do perfil técnico do profissional e façam a escolha do curso com segurança a partir da identificação com o mesmo;
- ii. Ao realizar levantamento quinzenal no acadêmico, além do rendimento do discente, é identificada a frequência dos alunos, com o intuito de entrar em contato com o mesmo e/ou com a família, quando no caso de ausência;
- iii. Realizado oferta de disciplinas para que os alunos em situação de dependência possam ter oportunidade de cursá-las o mais breve possível;
- iv. Garantia de acesso ao laboratório de informática;
- v. Realização de aulas de campo e/ou visitas técnicas para que o educando possa vivenciar a prática consonante a teoria adquirida em sala de aula;
- vi. Sistema de acompanhamento vocacional para realocação do educando num curso de seu interesse;

Encaminhamento dos alunos concludentes ao mercado de trabalho.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Organização Didático-Pedagógica

A construção dos projetos político-pedagógicos dos cursos assume um papel de importância substantiva, na medida em que a instituição deseja formar pessoas capazes de compreender as realidades do mundo, contextualizando-as de forma adequada; de refletir, com rigor e de maneira integrada, sobre os diferentes contextos; de promover a crítica e de agir sobre as especificidades locais, sem perder a dimensão do global. Diante do exposto, faz-se necessário a observância às diretrizes inerentes aos projetos político-pedagógicos dos cursos:

3.1.1. Perfil do Egresso

O perfil de formação pretendido pelo *campus* de Umirim contempla a capacidade para exercer atividades referentes à sua profissão com forte embasamento teórico-científico, humanístico, crítico e reflexivo pautado em princípios éticos, a partir da compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, numa relação de reciprocidade, utilizando diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

O *campus* de Umirim reconhece, então, a importância de implementar, de modo sistemático, sua proposta pedagógica a partir de alguns elementos: a definição de princípios e objetivos do processo de aprendizagem; a revisão das concepções de currículo; a integração dos sujeitos envolvidos nesse processo; e a articulação orgânica com as demandas do contexto histórico-social.

A estrutura curricular deve proporcionar, em todos os níveis, condições que assegurem o conhecimento específico correspondente a cada área, e o conhecimento conexo, relativo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social.

Isto quer dizer que o currículo deve viabilizar uma formação qualificada do campo específico de atuação profissional e o preparo para a compreensão dos desafios da sociedade, na condição de cidadãos. Desse modo, caminha-se rumo a um ensino de qualidade, articulado à extensão e à pesquisa;

3.1.2. Seleção de Conteúdo

Além de respeitar as normas estabelecidas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação e pelos Conselhos Profissionais, deve ser elaborada a partir dos princípios e propostas dos projetos pedagógicos dos cursos, dos campos de conhecimento que fundamentam a formação profissional e da realização de atividades que lhe são complementares.

3.1.3. Princípios Metodológicos

Pertinente e adequada à consecução dos objetivos traçados no processo de aprendizagem, fundamenta-se essencialmente: em teorias educacionais inovadoras e de integração; no processo de avaliação contínua, entendendo o ato avaliativo como um instrumento de construção; na aprendizagem orientada no sentido de qualificar pessoas capazes de compreender a complexa realidade mundial; na reflexão de modo integrado, sobre os diversos contextos; no aprendizado ativo destinado a conquistar conhecimento específico, estabelecer associações, articulações pertinentes e adequadas.

Ainda no concernente à metodologia, cabe salientar a importância da relação professor e aluno, orientada no sentido de proporcionar o desenvolvimento de habilidades para intervir no contexto em que vive. Isto exige diálogo constante e debate efetivo, respeitadas as peculiaridades intelectuais e culturais de docentes e estudantes

3.1.4. Processo de Avaliação

Terá caráter formativo, processual e contínuo, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados do período letivo sobre os finais, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), contribuindo para a construção do conhecimento do aluno e de sua autonomia intelectual, tendo como base a concepção de que a avaliação acolhe uma situação, para, a partir dela, aujizar a sua qualidade, com o objetivo de oferecer suporte de reflexão e mudança. Como ato diagnóstico, tem como fundamentação a inclusão, a partir da avaliação de atos,

situações, pessoas, proporcionando a tomada de decisão, no sentido de criar condições para obtenção de um melhor rendimento daquilo que se esteja buscando ou construindo.

Dessa forma, o desenvolvimento de aprendizagem com qualidade que o *campus* de Umirim pretende, exige conceber a avaliação como um elemento de reflexão e redimensionamento das ações efetivadas, construída na conflitualidade de ideias e argumentos entre os sujeitos envolvidos no processo, ou seja, o que se busca é a identificação do estágio de compreensão e apropriação do saber pelo educando, a fim de intervir nos fatores que determinam possíveis dificuldades com vistas à adoção de estratégias de ação para a superação das problemáticas detectadas, possibilitando, deste modo, uma formação profissional, que tem a dimensão da formação humana como um de seus pilares.

3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.

Práticas pedagógicas inovadoras

Fundamentam-se no princípio de que os saberes docentes se fazem e ampliam num processo dialógico, catalisando experiências que congreguem o conhecimento de forma contextualizada, além das práticas centradas em estratégias comumente utilizadas no campo didático-pedagógico, buscando as de cunho inovador, e que se adequem às especificidades das modalidades formativas oferecidas pela instituição.

Estágio e a prática profissional

São considerados importantes, pois aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação dos conhecimentos acadêmicos e o mundo do trabalho. O estágio supervisionado é parte integrante do currículo dos cursos técnicos e superiores do *campus* de Umirim, existindo um “Manual de Estágio” e uma Portaria que regulamenta o processo.

Além do professor orientador, o estágio é acompanhado pela Coordenadoria de Acompanhamento de Estágio e Avaliação de Egressos, que faz o contato com as empresas ou setores que receberão o estudante, valida o relatório final do estágio e inclui no

acadêmico. Assim, o estágio curricular é condição para a certificação e oferece ao aluno oportunidade de compreender-se e compreender a atividade a que se propõe, como também conhecer as dificuldades do setor por ele escolhido, podendo avaliar sua opção profissional e sua potencialidade

Atividades complementares

Definidas em cada curso, são representadas por seminários de atualização ou de complementação, projetos integrados, projetos de extensão, programas de iniciação científica, participação em congressos e outros eventos que asseguram a transdisciplinaridade e a articulação da instituição com o mundo do trabalho

Responsabilidade social

É, por definição, um elemento intrínseco à formulação própria de seu projeto educacional. De fato, a responsabilidade social nas escolas é entendida como um modo de imprimir à gestão institucional um caráter de parceria, de co-responsabilidade pelo desenvolvimento social e regional

3.1.6. Políticas de Educação Inclusiva

Pensar e realizar a inclusão escolar requer muito mais do que uma abertura à entrada das pessoas com necessidades educativas especiais na escola. Também se faz pertinente que se promovam situações educativas, em que os estudantes com deficiência tenham acesso ao currículo, através de recursos pessoais, de materiais específicos e de medidas de acesso físico à escola e suas dependências.

Neste contexto, a escola deve assumir que as pessoas aprendem de forma diferente e em diferentes tempos e situações, questionando o paradigma da homogeneidade. Se na escola os grupos de estudantes caracterizam-se pela heterogeneidade, o ensino e a organização do mesmo deve respeitar e combinar ao máximo os objetivos e processos comuns a cada grupo sociocultural, atendendo às suas necessidades individuais

(características mentais, neuromotoras e físicas; habilidades sensoriais e sociais; desvantagens múltiplas e superdotação).

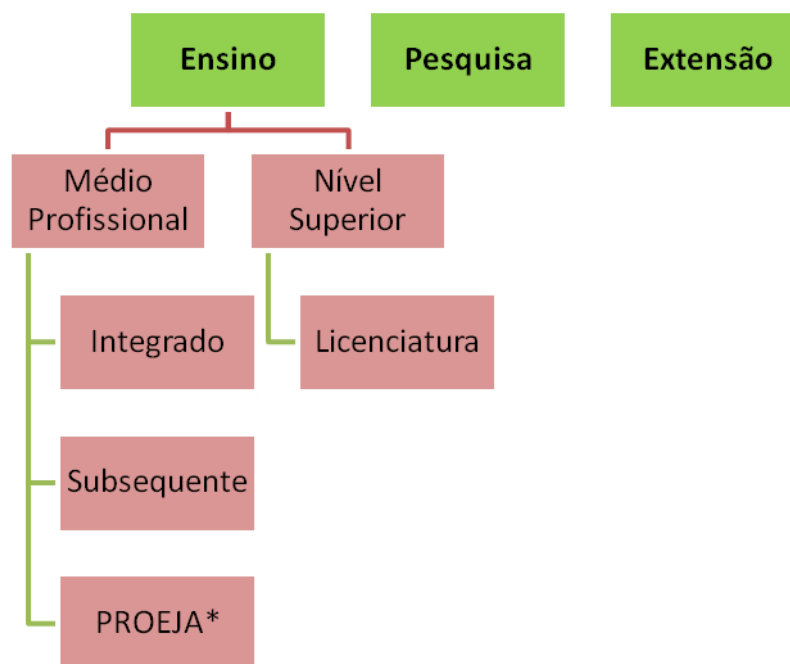
Estas são exigências não só educativas, mas éticas, pois requerem a superação dos estigmas, dos preconceitos e da indiferença frente às pessoas com necessidades educativas especiais. São exigências políticas, porque se fundamentam na construção de consciência coletiva de que todos, mesmo sendo diferentes, têm direitos a acesso à formação e cultura.

Para tanto o *campus* de Umirim deverá direcionar esforços para identificar e modificar as condições arquitetônicas da instituição para o acesso e permanência dos educandos com necessidades educativas especiais, sensibilizar os servidores, de forma contínua e permanente, acerca da importância de inclusão, estimulando a participação dos mesmos em cursos de capacitação/qualificação sobre formas de inclusão e elaborar projetos que ampliem e inovem o atendimento desse público.

Essa é a concepção do campus de Umirim sobre o assunto, o que leva a ouvir os diferentes atores envolvidos (dirigentes, servidores, alunos e prestadores de serviços) e incorporar suas manifestações no planejamento das atividades, dentro dos limites institucionais e no estrito cumprimento das funções para as quais foi criado. Não se pode abdicar dos projetos político-pedagógicos que têm, na qualidade e na adequação, questões obrigatórias. Nesse sentido, é importante tratar o tema da responsabilidade social avaliando os conteúdos curriculares dos cursos e o impacto do projeto educacional na vida das pessoas e da comunidade.

A responsabilidade social e sua ampla interação com a construção do projeto educacional, se cumprida de forma adequada e correta, promoverá a inserção regional do *campus* de Umirim, na medida em que as diretrizes curriculares adotadas se comprometem com a realidade do meio e as demandas do contexto histórico-social.

Organização Acadêmica



*Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

3.2. Oferta de Cursos e Programas

Cursos implantados

O *campus* de Umirim atualmente oferta curso Técnico em Agropecuária, nas modalidades de educação profissional técnica integrada ao ensino Médio e subsequente. Ofertando ainda um Curso Técnico em Informática, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Cursos previstos para implantação

Buscando atender às demandas por formação profissional e das regiões em que o *campus* se insere, bem como visualizando a política de expansão de vagas que a criação do *campus* de Umirim enseja, além dos anteriormente mencionados, outros cursos estão sendo propostos como: técnico integrado ao ensino médio e subsequente (Agroindústria) e graduação (Licenciatura em Ciências Agrárias). Os projetos estão dependendo de que sejam

oferecidas as condições necessárias para sua implantação, como o aumento do número de professores e técnicos administrativos, estrutura física e equipamentos

Ano de Implantação		
2015	2016	2017
Técnico integrado ao ensino médio (Agroindústria)	Técnico subsequente ao ensino médio (Agroindústria)	Graduação (Licenciatura em Ciências Agrárias)

Produção Acadêmica, Tecnológica e Cultural

O *campus* de Umirim deve estar focado em sua atividade principal – ensino – e visa permanentemente a melhoria de qualidade na execução da prática didático-pedagógica, produção, pesquisa e extensão, para que seu papel social seja cada vez mais significativo. Assim, é relevante que no processo ensino aprendizagem, a teoria esteja aliada à prática, na perspectiva de formar futuros profissionais capacitados e habilitados em aplicar as técnicas e tecnologias, atendendo à demanda de acordo com sua especialidade no mundo do trabalho.

É dentro deste enfoque que o *campus* de Umirim irá desenvolver e incentivar seus discentes e servidores a realizarem produção de cunho técnico, científico, tecnológico, cultural e social. Estas produções e ações divulgadas em diversos meios de comunicação e apresentada em vários eventos locais, regionais e nacionais possibilitam um crescimento dos envolvidos em diversos aspectos, além de proporcionar uma visão da importância da pesquisa e sua aplicabilidade. Como forma de divulgar esta produção serão criados mecanismos que proporcionem a publicação de obras de temática científica, tecnológica ou cultural, possibilitando cooperação entre os campi e/ou outras instituições de ensino, de pesquisa e culturais, através das mais diversas mídias.

4. Infraestrutura

O *campus* de Umirim ocupa atualmente uma área de aproximadamente 500.000m², entre os ambientes que compõe a infraestrutura do *campus* podemos destacar: 07 salas de aulas, 01 laboratório de informática, 01 sala de professores e 01 restaurante e 01 quadra de esportes.

Os quadros a seguir apresentam com maiores detalhes à atual infraestrutura e a sua previsão de expansão.

Quadro 1 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula

Sala comum	Atual 07	Expansão 12	Sala adaptada ao PNE	Atual -	Expansão 12			
Salas com ventilador	Atual 02	Expansão -	Salas com ar condicionado	Atual 07	Expansão 12	Salas com ventilação natural	Atual -	Expansão -
Salas com quadro branco	Atual -	Expansão -	Salas com quadro de vidro	Atual 07	Expansão 12	Salas com projektor multimídia	Atual -	Expansão 12
Salas com televisão	Atual -	Expansão -	Salas com DVD	Atual -	Expansão -			

Quadro 2 – Situação Atual do Laboratório de Informática

Laboratórios	Atual	Expansão	Equipamentos instalados	Atual	Expansão	Relação equipamento/aluno	Atual	Expansão
	01	-		20	-		-	-
Recursos de informática disponíveis								
Descrição de inovações tecnológicas significativas								

Quadro 3 – Ambientes Administrativos

Almoxarifado	02	Reprografia	-
Auditório	-	Restaurante/Refeitório	01
Cantina	-	Sala de descanso	-
Enfermaria	-	Sala de fisioterapia	-
Gabinete de docentes	-	Sala de professores	01
Gabinete médico	-	Sala de reunião	-
Gabinete odontológico	-	Sala de videoconferência	-
Recepção	-		

Quadro 4 – Ambientes de Convivência e Lazer

Academia	-	Pista de atletismo	-
Campo de futebol	-	Quadra de esportes	01
Pátio/Praça	-	Salão de jogos	-
Piscina	-		

5. Aspectos Financeiros e Orçamentários

5.1. Plano de Investimento

O plano de investimentos do *campus* de Umirim consiste no planejamento das ações de capitais que visam à promoção de melhorias na sua infraestrutura durante o período de vigência do PDI.

Dessa forma, as ações relativas à execução de obras civis que serão realizadas durante os anos de 2014 a 2018 somente terão os seus recursos liberados quando estiverem previstas no plano de investimento, conforme apresentada no quadro abaixo:

Quadro 5 – Necessidade de Obras Civis

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Construção de Novas Salas de Aula	2015/2018		X	X	X	X
Laboratório de Idiomas	2014	X				
Alojamento	2014	X				
Casa de Apoio aos servidores	2014	X				
Biblioteca e videoteca	2014	X				
Construção de Bloco Esportivo com quadra coberta com arquibancadas; piscina; salas de jogos)	2014	X				
Pavimentação e Estacionamentos	2014	X				
Área de Convivência	2014	X				
Salas de Apoio Pedagógico (ovinocaprinocultura; agricultura; zootecnia)	2014/2015	X	X			
Casa de Apoio à Apicultura (casa de mel)	2014	X				
Sala de Beneficiamento de Carne	2015		X			
Sala de Beneficiamento de Frutas	2015		X			
Sala de Beneficiamento de Leite	2015		X			
Laboratório de Qualidade de Carne	2015		X			

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Laboratório de Solo e Água	2016			X		
Laboratório de Irrigação	2016			X		
Laboratório de Fitosanidade	2016			X		
Laboratório de Topografia	2016			X		
Construção de Novo Bloco Administrativo com auditório (mínimo p/ 250 pessoas); setor de contratos; setor financeiro; diretorias adjuntas; gestão de pessoas; sala de reuniões; videoconferência; sala de enfermagem; serviço social; depósito para o setor de patrimônio e depósito de almoxarifado.	2014	X				

Ressalta-se que um bom planejamento deve ser flexível ao ponto de se avaliar os impactos das possíveis mudanças de cenários que podem ocorrer ao longo dos anos de vigência do plano, e por esse motivo, as necessidades de ações de capitais não previstas poderão ser executadas, desde que possua recursos disponíveis e sejam acompanhadas com as devidas justificativas.

6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos

O sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Ceará tem como objetivo principal garantir a qualidade das suas ações na promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sempre norteado por sua missão e visão, o controle dos resultados dos objetivos e metas, últimos definidos no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, será realizado mediante o acompanhamento permanente e periódico dos seus indicadores de resultados.

Para isso, foi elaborado um instrumento de controle denominado de Paineis de Indicadores. O Painel de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

A seguir é apresentado o Painel de Indicadores do *campus* de Umirim:

Quadro 6 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Cursos técnicos presenciais	01	01	01	-	-
Cursos de licenciaturas presenciais	-	01	-	01	-
Cursos no Programa Mulheres Mil	02cursos	02cursos	02cursos	02cursos	03cursos
Cursos no Pronatec	02cursos	03cursos	04cursos	05cursos	06cursos
Alunos Participantes de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	05%	10%	15%	20%	25%
Campanhas educativas	04	04	04	04	04
Realização de Projetos	02	03	02	03	05
Cursos e serviços prestados	02	03	04	05	06
Índice de Evasão Escolar	25%	20%	10%	10%	10%
Índice de Retenção Escolar	30%	25%	20%	20%	20%

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Nível de Satisfação do aluno	-	45%	60%	75%	90%
Relação alunos ingressantes com deficiência e o total de alunos concluintes com deficiência severa	-	45%	60%	75%	100%
Total de Concluintes	60	70	75	75	125
Grêmios	-	01	-	-	-

Quadro 7 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Matrizes curriculares padronizadas	50%	-	25%	25%	-
Reconhecimento dos Cursos Existentes	02	01	-	01	-
Rotinas padronizadas	08	06	03	02	01
Ações e/ou eventos para recepção de novos alunos	04	05	06	06	06
Seminários Escolares	03	04	05	05	05
Total de pessoas atendidas através de tecnologias educacionais assistivas/ Total de pessoas com necessidade x 100	20%	40%	60%	80%	100%
Implantação de Páginas Eletrônicas	-	01	-	-	-
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	01	02	02	02	02
Implantação de Equipes de Comunicação	-	-	01	-	-
Informativos Periódicos	-	-	01	-	-

Quadro 8 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Docentes e/ou pesquisadores enviados ao exterior	-	-	01	01	01
Docentes e/ou pesquisadores recebidos do exterior	-	-	01	01	02
Servidores qualificados em curso de nível superior	08	10	12	10	-
Atividades voltadas ao bem-estar do servidor	04	08	10	12	12
Programa Qualidade de Vida	01	-	-	-	-
Programa relativos à saúde do servidor	01	-	-	-	-
Técnicos administrativos em cursos de especialização	03	03	02	02	02
Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado	03	02	03	03	02
Docentes em cursos de mestrado	03	02	03	03	02
Docentes em cursos de doutorado	03	02	03	03	02
Docentes em cursos de pós-doutorado	01	03	05	07	09
Admissão de servidores	10	15	13	10	06

Quadro 9 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Nível de aprovação dos instrumentos elaborados	70%	80%	85%	90%	100%
Setores com orçamento participativo	02	05	08	08	08

Os indicadores serão acompanhados, em regra, trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI, de modo a assegurar que ao final desse período o percentual de execução de cada indicador, quando não atingido 100%, esteja pelo menos, em um patamar considerado satisfatório.

Ressalta-se que para aqueles indicadores, em razão da sua natureza, que não permitem um acompanhamento trimestral, será definida a periodicidade mais adequada para a realização do seu acompanhamento.

6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Essa comissão coordena e sistema a autoavaliação nas dez dimensões, a saber:

1. Missão;
2. Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes; e
10. Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa avaliação têm possibilitado a compreensão da realidade institucional, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Anual de Ação. Dessa forma, a autoavaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino, pesquisa e extensão ofertados pela instituição.